239026 - Estipula-se que aquele que quer se tornar muçulmano deve saber o nome do Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele)?

Pergunta

Qual é o parecer sobre quem quer se tornar muçulmano, e sabe que há um mensageiro para a humanidade, e acredita nele, mas não sabe o seu nome? Ele se tornou muçulmano ou deve primeiro conhecer o nome do Mensageiro? É aceitável que ele conheça a kunyah [do Profeta] ou um outro nome, além de Muhammad, como Ahmad ou al-Maahi?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar

Não há como tornar-se muçulmano até que profira a Shahaadatein (a declaração dupla de fé), se for capaz de pronunciá-la, ou afirme seu significado. An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Ahl as-Sunnah – os sábios de hadith, o fuqaha 'e os sábios de kalaam – concordam que o crente que é considerado pertencente aos “povos da qiblah” [ou seja, muçulmanos] e não permanecerá para sempre no inferno, só pode ser aquele que acredita com certeza, em seu coração, na religião do Islam e livre de dúvidas, e profere a Shahaadatein (a declaração dupla de fé). Quem omite qualquer parte dela não é, de forma alguma, uma das pessoas da qiblah, a menos que seja incapaz de pronunciá-la por causa de um defeito na fala, ou por ter sido incapaz de pronunciá-la antes que a morte o atingisse subitamente, ou por alguma outra razão, caso em que ele é realmente um crente.

É essencial proferir a Shahaadatein; se ele for capaz de fazê-lo, mas se não o fizer, então ele não entrou no Islam, até que a pronuncie. Este é um assunto sobre o qual há consenso acadêmico. Além disso, além de proferir as palavras, é essencial que acredite e afirme o significado da Shahaadatein.

Fim da citação de Majmu' Fataawa Ibn Baaz (5/340).

Se ele não conseguir proferir essas palavras, como quem é mudo, então, sua reversão é feita por escrito, se ele for capaz de escrever, ou fazendo gestos ou sinais que indiquem que ele realmente se tornou muçulmano e aceitou o Islam voluntariamente.

Em segundo lugar:

É obrigatório mencionar o nome do Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) na shahadah (testemunho de fé); todos os seus nomes e sua kunyah são iguais neste mérito, como Muhammad, Ahmad, al-Maahi, Abu'l-Qaasim, e assim por diante.

Al-Halimi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Se um incrédulo diz: "Laa ilaaha illa Allah, Ahmad RassulAllah [Não há deus, senão Allah, Ahmad é o Mensageiro de Allah]", isto é, o mesmo que dizer "Muhammad RassulAllah [Muhammad é o Mensageiro de Allah]." Allah, Exaltado e Glorificado seja, diz (interpretação do significado): "e anunciar um Mensageiro, que virá depois de mim, cujo nome é Ahmad." [as-Saff 61:6]. O significado de ambos os nomes é o mesmo.

Não há diferença entre Ahmad e Muhammad.

Se ele disser: "Abu'l-Qaasim RassulAllah [Abu'l-Qaasim é o Mensageiro de Allah]," o mesmo se aplica. E Allah sabe melhor.

Fim da citação de Al-Minhaj fi Shu'ab al-Imam de al-Halimi (1/140)

Em terceiro lugar:

Se a pessoa sabe que existe um mensageiro para a humanidade, a quem Allah enviou para todas as pessoas, e não sabe seu nome, mas acredita nele e testemunha isso verbalmente, então ele é muçulmano, como se dissesse “Eu me submeto a Allah e abraço a religião do Islam”, ou “Eu acredito no Mensageiro em quem os muçulmanos acreditam.” Allah, Exaltado seja, nos diz que Faraó falou, quando se afogava, “’Creio que não há deus senão Aquele em Que creem os de Israel, e sou dos moslimes.’ Foi-lhe dito: ‘Agora?! E, com efeito, desobedeceste, antes, e foste dos corruptores!’” [Yunus 10:90-91 – interpretação do significado]

Se um incrédulo diz algo para indicar que ele entrou na religião do Islam e acredita em nosso Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), isto lhe deve ser aceito e ele deve ser considerado como Muçulmano, então depois disso ele deve ser ensinado a Shahaadatein com a expressão correta.

De fato, mesmo se um incrédulo se limita a dizer “Laa ilaaha ill-Allah (não há deus além de Allah)”, ele deve ser considerado um muçulmano, depois disso ele deveria receber o ensinamento do testemunho de que Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) é o Mensageiro de Allah, e seja instruído a dizê-lo.

O Shaikh Muhammad ibn ‘Uthaymin (que Allah tenha misericórdia dele) disse, depois de citar alguns ahadith nos quais o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) instruiu os incrédulos a proferirem a Shahaadatein:

Esses textos e outros como esses indicam que o Islam da pessoa não está completo sem a Shahaadatein.

Mas existem outros nos quais indicam que a pessoa entra no Islam recitando apenas a primeira shahadah, que é “Laa ilaaha ill-Allah (não existe deus senão Allah)”. Um exemplo disto é o hadith de Usaamah (que Allah esteja satisfeito com ele), na história do politeísta com quem estava brigando, e ele disse “Laa ilaaha ill-Allah (não existe deus senão Allah)”, mas ainda assim Usaamah o matou. Ele contou o ocorrido ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que disse: “Mataste-o depois dele ter dito ‘Laa ilaaha ill-Allah?!’” Ele disse: “Sim; ele só

disse isso para proteger-se [de ser morto].” O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Mataste-o depois dele ter dito ‘Laa ilaaha ill-Allah?!’” e continuou repetindo isto até que Usaamah falou: Queria que eu ainda não tivesse me tornado muçulmano, porque quando uma pessoa morre muçulmana, o Islam apaga tudo que aconteceu antes.

Isto indica que ao dizer Laa ilaaha ill-Allah, o homem entrou no Islam e, consequentemente, sua vida estava protegida.

Também, quando o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) estava presente no leito de morte do seu tio paterno, Abu Talib, ele continuamente lhe dizia: “ó tio, dizei Laa ilaaha ill-Allah, uma palavra pela qual advogarei por vós ante Allah,” e ele não mencionou a segunda shahadah, que é o testemunho de que Muhammad é o Mensageiro de Allah.

O que me parece ser o caso, baseado na evidência, é que se uma pessoa testifica de que não há nenhum deus senão Allah, ela entrou no Islam, depois ela deve ser instruída a testificar que Muhammad é Mensageiro de Allah.

Fim da citação de ash-Sharh al-Mumti’ (14/464-466).

E Allah sabe melhor.